

Sesc RJ promove 21 Dias de Ativismo Contra o Racismo com programação cultural e formativa no estado

Espectáculos, exposições, oficinas e ciclos de palestras mobilizam unidades na Região Metropolitana e na Baixada Fluminense em ações voltadas à valorização da cultura afro-brasileira e ao enfrentamento do racismo estrutural

RIO DE JANEIRO – Ao longo deste mês de março, unidades do Sesc RJ promovem uma programação diversa e gratuita alinhada à campanha 21 Dias de Ativismo Contra o Racismo. A iniciativa reúne espetáculos, exposições, oficinas e ciclos de palestras que articulam arte, educação e reflexão crítica para fortalecer o compromisso com a equidade racial e o enfrentamento do racismo estrutural.

No Sesc Madureira, a programação começa nesta terça-feira (03/03), com a apresentação “Makoma”, que reconta uma lenda africana sobre ancestralidade e proteção coletiva, em sessões às 10h e às 14h. No dia 19, às 15h, a unidade realiza a palestra sobre o Estatuto da Igualdade Racial, que vai abordar o papel da legislação como instrumento de justiça social e os desafios para transformar direitos em ações concretas.

A unidade do Sesc Madureira no Shopping dos Peixinhos transforma seus espaços de circulação em ambiente de aprendizagem com a visita mediada ao corredor expositivo sobre tecnologias ancestrais africanas adinkras, entre 1º e 21 de março, das 10h às 16h. A programação inclui ainda a oficinas de símbolos adinkras (13 e 20/03, das 10h às 16h), e de brincos, no dia 7, propondo a criação de adornos como expressões de identidade, pertencimento e resistência.

No Sesc Tijuca, um ciclo de palestras com dez encontros, a partir de 10 de março, às 19h, vai propor uma revisitação crítica de intelectuais negros, como Nego Bispo, Abdias e Beatriz Nascimento, Leda Maria Martins e Milton Santos, fundamentais para compreender o presente e projetar futuros.

A ancestralidade também é eixo central no Sesc Niterói, com a exposição “Ancestralidade no tempo dos jogos”, de 1º a 21 de março, das 10h às 16h, que resgata memórias da presença africana nos jogos e seus impactos na cultura afro-brasileira.

No Sesc Cocotá – Biblioteca Euclides da Cunha, na Ilha do Governador, uma oficina, no dia 14 de março, das 10h às 15h, convida o público à criação de um mural colaborativo inspirado na obra de Carolina Maria de Jesus, reconhecendo a escrita como ferramenta de memória, denúncia e afirmação de existência.

Na Baixada Fluminense, o Sesc Duque de Caxias promove, de 1º a 21 de março, uma ação educativa com a distribuição do Guia Antirracista do Sesc RJ, com orientações e práticas para o enfrentamento do racismo nos espaços de convivência. Já o Sesc São João de Meriti exhibe a exposição “Futurismo Ancestral”, em cartaz no mesmo período, com reflexões sobre afrofuturismo e a construção de futuros possíveis a partir da herança cultural negra. Visita das 9h às 17h. No Sesc Nova Iguaçu, no dia 17 de março, das 10h às 15h, o público poderá conferir a exposição “Adinkras”, dedicada à apresentação dos símbolos africanos e seus significados filosóficos, culturais e espirituais.

SERVIÇO

21 Dias de Ativismo Contra o Racismo

Data: 1º a 21 de março

Endereço das unidades: sescrj.org.br/unidades

Gratuito